

RELATÓRIO DE JULGAMENTO**1. DO OBJETO**

1.1. Trata-se do relatório de análise e julgamento da proposta técnica apresentada no âmbito da Contratação nº 117413, referente ao Edital nº 154/2025-GOINFRA, cujo objeto consiste na contratação integrada para elaboração dos projetos e execução das obras de pavimentação da Rodovia GO-439, trecho Hidrolina / Pilar de Goiás, com extensão de 14,64 km, neste Estado, cujo valor total estimado corresponde a R\$ 40.492.833,20 (quarenta milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, oitocentos e trinta e três reais e vinte centavos), adotando-se o critério de julgamento técnica e preço.

2. DA FASE 1 - VERIFICAÇÃO DA CAPACITAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA LICITANTE

2.1. Conforme registros do processo licitatório, participaram do certame os seguintes licitantes:

Consórcio GO-439 (CSA-Conserge-Ética), composto pelas empresas:

CSA Construtora Ltda. – líder;

Conserge Engenharia Ltda.; e

Ética Construtora Ltda.

Consórcio Destesa-WRC Soluções, composto pelas empresas:

Destesa Engenharia e Construções Ltda. – líder; e

WRC Soluções Projetos Geodesia e Construção Ltda.

2.2. Na fase de habilitação, conforme Relatório Consolidado da Habilitação (SISLOG nº [354219](#)), obteve-se o seguinte resultado:

Nº	EMPRESAS	RESULTADO
1	CONSÓRCIO GO-439 (CSA-CONSERGE-ETICA) , constituído pelas empresas: a) CSA CONSTRUTORA LTDA (Líder) b) CONSERGE ENGENHARIA LTDA c) ETICA CONSTRUTORA LTDA	HABILITADA
2	CONSÓRCIO DESTESA-WRC SOLUÇÕES , constituído pelas empresas: a) DESTESA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA (Líder) e; b) WRC SOLUÇÕES PROJETOS GEODESIA E CONSTRUÇÃO LTDA	HABILITADA

Fonte: Relatório Consolidado da Habilitação

2.3. Em conformidade com o item 2.1, dos Critérios de Avaliação de Julgamento de Técnica e Preço, foram objeto de avaliação técnica exclusivamente as propostas apresentadas pelos consórcios habilitados, a saber:

Proposta Técnica – Consórcio GO-439 (CSA-Conserge-Ética) (SISLOG nº [357117](#), [357111](#), [357108](#), [357105](#), [357101](#), [357096](#) e [357089](#));

Proposta Técnica – Consórcio Destesa-WRC Soluções (SISLOG nº [357129](#), [357128](#) e [357127](#)).

3. DA FASE 2 - QUALITATIVA - JULGAMENTO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS

3.1. A avaliação técnica foi conduzida mediante aplicação integral dos critérios, pesos e parâmetros de pontuação estabelecidos no ANEXO XVIII – Critérios e Avaliação de Julgamento.

3.2. Os subitens foram examinados em conformidade com os critérios de pontuação definidos no instrumento convocatório, observando-se, para cada subitem, a escala de avaliação especificamente prevista, com aplicação dos níveis e gradações estabelecidos nos respectivos critérios.

3.3. As notas atribuídas a cada item foram calculadas mediante aplicação da seguinte expressão:

$$Ni = \Sigma (Psub \times Nsub) \times 100$$

Onde:

Ni = Nota do item (CO / MPT / QT / RP)

Psub = Peso do subitem

Nsub = Nota atribuída ao subitem

3.4. Após a atribuição das notas aos grupos avaliativos previstos no instrumento convocatório, procedeu-se ao somatório das pontuações, conforme metodologia estabelecida:

$$NT = CO + MPT + QT + RP$$

Onde:

NT = Nota da Proposta Técnica
CO = Demonstração de Conhecimento do Objeto
MPT = Metodologia e Programa de Trabalho
QT = Qualificação das Equipes Técnicas
RP = Relação dos Produtos a Serem Entregues

3.5. Registra-se que a sistemática adotada assegura coerência, rastreabilidade e aderência aos critérios previamente definidos no edital, garantindo a uniformidade da análise e a observância aos princípios da objetividade, isonomia e julgamento vinculado ao instrumento convocatório.

3.6. Diante do exposto, consolida-se a presente análise técnica da proposta, cujos detalhamentos e registros de pontuação constam nos itens 5 e 6.

4. RESUMO DA PONTUAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA

4.1. Concluída a etapa de avaliação técnica, apresentam-se as pontuações consolidadas atribuídas às propostas examinadas, apuradas em conformidade com os critérios de julgamento estabelecidos no instrumento convocatório. As notas expressam o grau de atendimento técnico verificado, com base nos elementos e informações constantes das propostas apresentadas pelas licitantes habilitadas.

PROPOSTA TÉCNICA		
AVALIAÇÃO DE PROPOSTA TÉCNICA		
RESUMO		
Objeto:	Contratação Integrada para elaboração dos projetos e execução das obras de pavimentação na rodovia da GO-439, trecho:Hidrolina/Pilar de Goiás, com extensão de 14,64 km, neste Estado.	
Tabela de Preços:	TABELA DE TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO E OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - JUN/25 - SEM DESONERAÇÃO - T308, TABELA DE PROJETOS E CONSULTORIA - T309 - JUN/25 E TABELA SICRO DNIT GOIÁS - ABR/25	
Modalidade:	Concorrência	Participação de Consórcio: Sim
Modo de Disputa:	Fechado	Escopo: Projeto e Obra
Análise de Habilitação:	Com inversão	Tipo de Obra: Pavimentação
Critério de Julgamento:	Técnica e Preço	Sislog Edital: 117413 - 154/2025
Regime de Execução:	Contratação Integrada	Portaria de Exequibilidade: Sem portaria
		Data: 30/04/2026
		Valor Goinfra: R\$ 40.492.833,20
		SEI: 202500005037140

LICITANTE	NOME	NOTA DA PROPOSTA TÉCNICA
Licitante 01	CONSÓRCIO GO-439 (CSA-CONSERGE-ETICA)	75,50
Licitante 02	CONSÓRCIO DESTESA-WRC SOLUÇÕES	43,29

5. AVALIAÇÃO DETALHADA - LICITANTE 01 - CONSÓRCIO GO-439 (CSA-CONSERGE-ETICA)

5.1. O quadro a seguir apresenta o resumo das pontuações obtidas pelo Consórcio GO-439 (CSA-Conserge-Ética) em cada item dos Critérios de Avaliação e Julgamento.

LICITANTE 01			
CONSÓRCIO GO-439 (CSA-CONSERGE-ETICA)			
CONHECIMENTO DO OBJETO - CO			
ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
1	Lista de Desvios e Condições de	12,00	12,00
2	Análise do Escopo Técnico	18,00	12,50
TOTAL		30,00	24,50
METODOLOGIA E PROGRAMA DE TRABALHO – MP			
ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
3	Apresentação de Canteiro de Obras	5,00	5,00
4	Plano de Mobilização	6,00	5,25
5	Planejamento e Controle	7,00	5,50
6	Histogramas	4,00	3,50
7	Plano de Gestão de Segurança e Meio	3,00	1,25
8	Plano de Gestão de Qualidade	5,00	2,00
TOTAL		30,00	22,50
QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS – QT			
ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
9	Qualificação das Equipes	30,00	18,50
TOTAL		30,00	18,50
RELAÇÃO DOS PRODUTOS A SEREM ENTREGUES – RP			
ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
10	Descrição dos produtos que serão	10,00	10,00
TOTAL		10,00	10,00

5.2. Apresentam-se, na sequência, os quadros analíticos de avaliação, contendo o detalhamento dos subitens examinados, as notas atribuídas e os respectivos pesos aplicados, em conformidade com os critérios de julgamento.

CONHECIMENTO DO OBJETO - CO				
Item	Descrição do Subitem	Como comprovar	Peso	Critério de Pontuação
1	Lista de Desvios e Condições de Campo - Nota máxima: 12,00			
1.1	Lista de desvios (eventuais divergências em relação aos requisitos estabelecidos)	Lista de desvios deve discutir impactos e correções/prevenções.	9,00	0=ausente; 0,5=entregue sem análises; 1,0=entregue com causas, consequências e medidas.
1.2	Apresentação do relatório fotográfico por trecho, sendo 4 fotos em cada relatório, conforme Anexo XIX.	Apresentar relatórios fotográficos elaborados por trecho, contendo no mínimo 4 (quatro) fotografias por relatório, em conformidade com o modelo e as orientações estabelecidas no Anexo XIX do edital/Termo de Referência, devendo ser georreferenciadas e com data posterior a publicação do edital.	3,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao escopo.
TC				
2	Análise do Escopo Técnico - Nota máxima: 18,00			
2.1	Serviços preliminares/custos indiretos	Avaliação por disciplina: detalhamento, quantidades, compatibilização e aderência técnica.	3,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao anteprojeto/escopo.
2.2	Terraplenagem / Geotecnia / Pavimentação	Avaliação por disciplina: detalhamento, quantidades, compatibilização e aderência técnica.	4,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao anteprojeto/escopo.
2.3	Drenagens Profundas e Superficiais	Avaliação por disciplina: detalhamento, quantidades, compatibilização e aderência técnica.	3,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao anteprojeto/escopo.
2.4	OAC's	Avaliação por disciplina: detalhamento, quantidades, compatibilização e aderência técnica.	4,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao anteprojeto/escopo.
2.5	Obras complementares e sinalização	Avaliação por disciplina: detalhamento, quantidades, compatibilização e aderência técnica.	2,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao anteprojeto/escopo.
2.6	Interferências	Avaliação por disciplina: detalhamento, quantidades, compatibilização e aderência técnica.	2,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao anteprojeto/escopo.
TC				

METODOLOGIA E PROGRAMA DE TRABALHO - MP						
Item	Descrição do Subitem	Como comprovar	Peso	Critério de Pontuação	Avaliação	Nota Parcial
3	Apresentação de Canteiro de Obras - Nota máxima: 5,00					
3.1	Layout e Atendimento às Especificações Técnicas	Comparar layout às especificações e memorial do canteiro tipo B1 .	2,00	0=abaixo do B1; 0,5=atende ao mínimo (B1 - adaptado GOINFRA); 1,0=supera o B1.	1,00	2,00
3.2	Cronograma de Implantação do Canteiro de Obras	Cronograma de implantação do canteiro.	1,00	0=não apresentou/impacta o prazo global; 0,5=2 meses (referência) ou >2m justificado sem impacto; 1,0=antecipação do prazo de referência.	1,00	1,00
3.3	Escritórios, Salas de Reuniões e Refeitório	Infra (água, energia, saneamento, TI) e condições de trabalho (refeitório, sanitários, descanso, ambulatório).	1,00	0=omisso; 0,5=parcial; 1,0=completo e compatível com a mão de obra prevista.	1,00	1,00

3.4	Segurança Patrimonial	Segurança patrimonial no canteiro.	1,00	0=omisso; 0,5=parcial; 1,0=medidas robustas de controle de acesso, vigilância e proteção de ativos.	1,00	1,00
TOTAL DO ITEM:						5,00
4	Plano de Mobilização - Nota máxima: 6,00					
4.1	Metodologia executiva	Metodologia executiva articulada ao cronograma e frente de serviços.	2,50	0=omisso; 0,5=genérico; 1,0=define caminho crítico e estratégias para evitar/mitigar atrasos.	1,00	2,50
4.2	Cronograma (Canteiro, Mão de obra e Equipamentos)	Integra canteiro, mão de obra e equipamentos.	2,00	0=omisso/não casado; 0,5=casado com a obra; 1,0=casado + caminho crítico + antecipação de prazos.	1,00	2,00
4.3	Plano para a capacitação e contratação de mão-de-obra	Capacitação/contratação de mão de obra focada nos requisitos do contrato.	1,50	0=omisso; 0,5=ações genéricas; 1,0=plano aderente a escopo e exigências (BIM, ISO, controles).	0,50	0,75
TOTAL DO ITEM:						5,25
5	Planejamento e Controle - Nota máxima: 7,00					
5.1	Atendimento aos prazos	Comparar prazos totais ofertados entre proponentes.	2,00	Escalonamento: a menor soma (projeto+obra) recebe maior nota; demais por relação inversa.	1,00	2,00
5.2	Apresentação da Estrutura Analítica do Projeto (EAP) (com pelo menos 3 níveis de decomposição)	Estrutura analítica do projeto com hierarquia mínima de três níveis.	1,50	0<3 níveis; 0,5=apresenta 3 níveis; 1,0=EAP com > 3 níveis e produtos/atividade claros.	0,50	0,75
5.3	Qualidade do cronograma (apresentação caminho crítico, interdependência atividades)	Qualidade do cronograma e logicidade das sequências.	2,00	0=cronograma pobre; 0,5=parcial; 1,0=detalhado com caminho crítico, marcos e interdependências.	1,00	2,00
5.4	Organograma	Organograma identificando estruturação aderente ao escopo da contratação integrada, indicando a composição da equipe técnica para cada fase (Projeto e Obra)	1,50	0=omisso; 0,5=parcial (deixar de indicar a equipe mínima de cada fase); 1,0=organograma aderente às funções e ao escopo.	0,50	0,75
TOTAL DO ITEM:						5,50
6	Histogramas - Nota Máxima: 4,00					
6.1	Histograma MOD (Mão de Obra Direta)	Apresentar gráficos de MOD (Mão de Obra Direta) ao longo do tempo, alinhados com o cronograma.	1,00	0=ausente/desalinhado; 0,5=parcial; 1,0=coerente e alinhado ao cronograma.	1,00	1,00
6.2	Histograma MOI (Mão de Obra Indireta)	Apresentar gráficos de MOI (Mão de Obra Indireta) ao longo do tempo, alinhados com o cronograma	1,00	0=ausente/desalinhado; 0,5=parcial; 1,0=coerente e alinhado ao cronograma.	1,00	1,00
6.3	Histograma de equipamentos	Apresentar o uso detalhado e planejado de equipamentos ao longo das fases da obra.	1,00	0=ausente/desalinhado; 0,5=parcial; 1,0=coerente e alinhado ao cronograma.	1,00	1,00
6.4	Histograma de materiais e serviços	Apresentar a curva de consumo/demanda dos principais materiais e serviços que compõem os grupos A e B do orçamento referencial.	1,00	0=ausente/desalinhado; 0,5=parcial; 1,0=coerente e alinhado ao cronograma.	0,50	0,50

TOTAL DO ITEM:						3,50
7	Plano de Gestão de Segurança e Meio Ambiente - Nota máxima: 3,00					
7.1	Existência de Certificações ISO e Premiação (Reconhecimento Clientes)	Anexar certificados e relatórios de auditoria, se houver.	0,50	0=sem/fora do prazo; 0,5=em processo de certificação; 1,0=ISO 14001 e 45001 válidas + última inspeção.	0,00	0,00
7.2	Atendimento às exigências de Meio Ambiente	Identificar e apresentar o processo de monitoramento ambiental.	2,00	0= Não apresenta o processo de monitoramento ambiental; 0,5= apresentar o processo de forma simplificada/generica; 1,0=atende legalmente e demonstra monitoramento ambiental.	0,50	1,00
7.3	Plano de Contingência	Apresentar o plano de contingência contemplando: * Contaminação do solo e dos recursos hídricos; * Emissão de poeira e fumaça preta; * Geração de resíduos; * Acidentes de trabalho com evidência de treinamentos/simulados.	0,50	0=Ausência de plano ou de evidências de implementação; 0,5=Plano existente, mas sem parte dos treinamentos/simulados.; 1,0=plano de contingência claro + evidências de treinamentos/simulados.	0,50	0,25
TOTAL DO ITEM:						1,25
8	Plano de Gestão de Qualidade - Nota máxima: 5,00					
8.1	Existência de certificação ISO	Apresentar Certificação ISO 9001 válida, incluindo última inspeção.	1,00	0=Não apresenta certificações ou documentos inválidos/fora do prazo; 0,5= Apresentou Certificação ISO 9001, porém em processo de certificação; 1,0=ISO 9001 válida + última inspeção.	0,00	0,00
8.2	Sistema da Qualidade da licitante	Descrever os sistemas e processos internos para controle de qualidade: inspeções, testes, calibração de equipamentos, auditorias.	1,00	0=Não apresentou sistemas e processos internos para controle de qualidade; 0,5=Deixou de descrever um dos processos internos para controle de qualidade; 1,0=Descreveu os sistemas e processos internos para controle de qualidade.	0,50	0,50
8.3	Organograma da equipe de Qualidade	Experiência, atribuições e vínculos.	1,00	0=Não apresentou equipe; 0,5=Apresentou equipe, sem comprovação de experiência; 1,0=Apresentou equipe, com comprovação de experiência em gestão, através do organograma.	0,50	0,50
8.4	Fluxo de aprovações	Apresentar os fluxos (temas/áreas) mínimos.	1,00	0=omisso; 0,5=não apresentou a informação em formato de fluxo; 1,0=fluxos mínimos por temas/áreas.	0,50	0,50
8.5	Controle de registros, não conformidade, planos e procedimentos (Qualidade e Engenharia)	Descrever como as não conformidades serão identificadas, registradas, tratadas e como as ações corretivas/preventivas serão implementadas.	1,00	0=Não apresentou o processo de identificação e tratamento das não conformidades; 0,5=Não apresentou a totalidade de tratamento das não conformidades identificadas; 1,0=Apresentação integral.	0,50	0,50
TOTAL DO ITEM:						2,00

QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS - QT

Item	Descrição do Subitem	Como comprovar	Peso	Critério de Pontuação
------	----------------------	----------------	------	-----------------------

9 Qualificação das Equipes - Nota máxima: 30,00				
9.1	Engenheiro com experiência em projetos rodoviários	A experiência deverá ser comprovada mediante apresentação de Certidões de Acervo Técnico (CAT) emitidas pelo CREA, acompanhadas das respectivas ARTs, que atestem a participação do profissional em projetos rodoviários. É desejável que o profissional possua experiência mínima acumulada igual ou superior a 3 (três) anos em engenharia rodoviária, podendo a licitante apresentar quantas certidões forem necessárias para demonstrar o tempo total de atuação.	3,50	0 = não apresentou comprovação compatível com projetos rodoviários; 0,5 = apresentou experiência comprovada, porém inferior ao patamar desejável de 3 anos; 1,0 = comprovou experiência igual ou superior a 3 anos.
9.2	Engenheiro com experiência em projetos rodoviários, com comprovação da extensão mínima de 14,64 Km.	O profissional deverá apresentar Certidões de Acervo Técnico (CAT) emitidas pelo CREA, que comprovem sua efetiva participação na elaboração de projetos rodoviários. Os atestados poderão ser considerados de forma isolada ou cumulativa, desde que a soma das extensões alcance, no mínimo, 14,64 km, devendo constar, de forma expressa, a responsabilidade técnica do profissional pelas atividades desempenhadas.	3,00	0 = não apresentou a extensão mínima ou apresentou mais de 4 atestados; 0,5 = apresentou entre 2 e 4 atestados para atingir a extensão mínima; 1,0 = apresentou 1 atestado comprovando a extensão mínima exigida.
9.3	Engenheiro, devidamente registrado no CREA, com especialização em Geotecnia ou Pavimentação.	A experiência deverá ser comprovada por meio de certificado de pós-graduação em nível de especialização lato sensu, mestrado e/ou doutorado, em Geotecnia ou Pavimentação, emitido por instituição reconhecida, acompanhado do registro profissional ativo no CREA.	2,00	0,0 = não apresentou comprovação compatível com especialização em Geotecnia ou Pavimentação; 0,5 = apresentou certificação compatível, porém sem aderência direta às áreas de Geotecnia ou Pavimentação; 1,0 = apresentou certificação lato sensu, mestrado ou doutorado diretamente em Geotecnia ou Pavimentação.
9.4	Engenheiro, devidamente registrado no CREA, com especialização em orçamento e planejamento de obras.	A experiência deverá ser comprovada mediante apresentação de certificado de pós-graduação em nível de especialização lato sensu, Mestrado e/ou Doutorado em Orçamento e Planejamento de Obras, acompanhado do respectivo registro profissional no CREA. São aceitas formações distintas da engenharia, desde que a pós-graduação seja diretamente relacionada aos temas de orçamento ou planejamento de obras.	2,00	0 = não apresentou documentação compatível; 0,5 = apresentou certificado válido, porém sem demonstração de aderência direta ao escopo de orçamento e planejamento de obras; 1,0 = apresentou certificado de pós-graduação com aderência direta ao escopo requerido.
9.5	Profissional Ambiental	A experiência deverá ser comprovada mediante apresentação de Certidões de Acervo Técnico (CAT) emitidas pelo CREA, acompanhadas das respectivas ARTs, que atestem a participação do profissional na elaboração de estudos ambientais aplicados a empreendimentos de infraestrutura. Será aceita graduação em Engenharia Ambiental ou graduação em outra modalidade da engenharia, desde que complementada por pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado em estudos ambientais. É desejável que o profissional possua experiência mínima de 2 (dois) anos, podendo a licitante apresentar quantas certidões forem necessárias para demonstrar o tempo total de atuação.	2,00	0 = não apresentou comprovação compatível com estudos ambientais; 0,5 = apresentou experiência comprovada, porém inferior ao patamar desejável de 2 anos; 1,0 = comprovou experiência igual ou superior a 2 anos.
9.6	Engenheiro Civil, devidamente registrado no CREA, que tenha atuado como Coordenador Geral na execução de obras rodoviárias.	A experiência deverá ser comprovada mediante apresentação de Certidões de Acervo Técnico (CAT), acompanhadas das respectivas ARTs, que atestem a atuação do profissional como Coordenador Geral na execução de obras rodoviárias. É desejável que o profissional possua experiência mínima de 5 (cinco) anos em engenharia rodoviária, podendo a licitante apresentar quantas certidões forem necessárias para demonstrar o tempo total de atuação.	4,50	0 = não apresentou comprovação compatível com atuação como Coordenador Geral na execução de obras rodoviárias; 0,5 = apresentou experiência comprovada como Coordenador Geral, porém inferior ao patamar desejável de 5 anos; 1,0 = comprovou experiência como Coordenador Geral igual ou superior a 5 anos.
9.7	Engenheiro Civil, devidamente registrado no CREA, que tenha atuado como Coordenador Geral na execução de obras rodoviárias, devendo comprovar experiência em extensão mínima de 14,64 km	Por meio de Certidão de Acervo Técnico (CAT) emitida pelo CREA, acompanhada da respectiva ART, que comprove a atuação do profissional como Coordenador Geral na execução de obras rodoviárias, devendo constar expressamente sua responsabilidade técnica nessa função. A comprovação deverá abranger obras cuja extensão, isolada ou cumulativa, seja de no mínimo 14,64 km.	5,50	0 = não apresentou a extensão mínima ou apresentou mais de 4 atestados; 0,5 = apresentou entre 2 e 4 atestados para atingir a extensão mínima; 1,0 = apresentou 1 atestado comprovando a extensão mínima exigida.

9.8	Engenheiro com experiência em execução de obras rodoviárias.	A experiência deverá ser comprovada mediante apresentação de Certidões de Acervo Técnico (CAT), acompanhadas das respectivas ARTs, que atestem a efetiva participação do profissional na execução de obras rodoviárias, constando de forma expressa sua responsabilidade técnica pelas atividades desempenhadas. É desejável que o profissional possua experiência mínima de 3 (três) anos em serviços de execução rodoviária, podendo a licitante apresentar quantas certidões forem necessárias para demonstrar o tempo total de atuação .	3,00	0 = não apresentou comprovação compatível com execução de obras rodoviárias; 0,5 = apresentou experiência comprovada, porém inferior ao patamar desejável de 3 anos; 1,0 = comprovou experiência igual ou superior a 3 anos.
9.9	Engenheiro com experiência em execução de obras rodoviárias, com comprovação da extensão mínima de 14,64 Km.	Por meio de Certidão de Acervo Técnico (CAT) emitida pelo CREA, acompanhada das respectivas ARTs, que comprovem a efetiva participação do profissional na execução de obras rodoviárias, devendo constar de forma expressa sua responsabilidade técnica. Os atestados poderão ser apresentados de forma isolada ou cumulativa, desde que a soma das extensões atinja, no mínimo, 14,64 km.	4,50	0 = não apresentou a extensão mínima ou apresentou mais de 4 atestados; 0,5 = apresentou entre 2 e 4 atestados para atingir a extensão mínima; 1,0 = apresentou 1 atestado comprovando a extensão mínima exigida.

TO

RELAÇÃO DOS PRODUTOS A SEREM ENTREGUES - RP				
Item	Descrição do Subitem	Como comprovar	Peso	Critério de Pontuação
10	Descrição dos produtos que serão entregues - Nota Máxima: 10,00			
10.1	Referência e descrição a todos os produtos constantes do instrumento convocatório .	Memorial descritivo/lista dos produtos previstos no TR, com explicação da abordagem para cada entrega.	5,00	0,0 = omissa ou lista parcial sem coerência; 0,5 = lista completa, mas sem detalhamento ou sem compatibilidade com TR; 1,0 = lista completa + descrição de abordagem clara e compatível com TR.
10.2	Descrição das etapas de acompanhamento de projetos e sua forma de medição .	Plano de trabalho com cronograma de entregas parciais, marcos de aprovação e critérios de medição física/financeira	5,00	0,0 = omissa; 0,5 = apresenta cronograma ou etapas, mas sem marcos claros ou critérios de medição definidos; 1,0 = apresenta cronograma completo + marcos parciais de aprovação + critérios de medição vinculados a produtos (de acordo com o Manual de projetos e TR).

TO

6. AVALIAÇÃO DETALHADA - LICITANTE 02 - CONSÓRCIO DESTESA-WRC SOLUÇÕES

6.1. O quadro a seguir apresenta o resumo das pontuações obtidas pelo Consórcio Destesa-WRC Soluções em cada item dos Critérios de Avaliação e Julgamento.

CONHECIMENTO DO OBJETO - CO			
ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
1	Lista de Desvios e Condições de	12,00	0,00
2	Análise do Escopo Técnico	18,00	0,00
TOTAL		30,00	0,00

METODOLOGIA E PROGRAMA DE TRABALHO – MP			
ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
3	Apresentação de Canteiro de Obras	5,00	4,00
4	Plano de Mobilização	6,00	2,00
5	Planejamento e Controle	7,00	3,04
6	Histogramas	4,00	1,50
7	Plano de Gestão de Segurança e Meio	3,00	1,25
8	Plano de Gestão de Qualidade	5,00	2,50
TOTAL		30,00	14,29

QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS – QT			
ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
9	Qualificação das Equipes	30,00	29,00
TOTAL		30,00	29,00

RELAÇÃO DOS PRODUTOS A SEREM ENTREGUES – RP			
ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
10	Descrição dos produtos que serão	10,00	0,00
TOTAL		10,00	0,00

6.2. Apresentam-se, na sequência, os quadros analíticos de avaliação, contendo o detalhamento dos subitens examinados, as notas atribuídas e os respectivos pesos aplicados, em conformidade com os critérios de julgamento.

CONHECIMENTO DO OBJETO - CO						
Item	Descrição do Subitem	Como comprovar	Peso	Critério de Pontuação	Avaliação	Nota Parcial
1	Lista de Desvios e Condições de Campo - Nota máxima: 12,00					
1.1	Lista de desvios (eventuais divergências em relação aos requisitos estabelecidos)	Lista de desvios deve discutir impactos e correções/prevenções.	9,00	0=ausente; 0,5=entregue sem análises; 1,0=entregue com causas, consequências e medidas.	0,00	0,00
1.2	Apresentação do relatório fotográfico por trecho, sendo 4 fotos em cada relatório, conforme Anexo XXI.	Apresentar relatórios fotográficos elaborados por trecho, contendo no mínimo 4 (quatro) fotografias por relatório, em conformidade com o modelo e as orientações estabelecidas no Anexo IV do edital/Termo de Referência, devendo ser georreferenciadas e com data posterior a publicação do edital.	3,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao escopo.	0,00	0,00
TOTAL DO ITEM:						0,00
2	Análise do Escopo Técnico - Nota máxima: 18,00					
2.1	Serviços preliminares/custos indiretos	Avaliação por disciplina: detalhamento, quantidades, compatibilização e aderência técnica.	3,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao anteprojeto/escopo.	0,00	0,00
2.2	Terraplenagem / Geotecnia / Pavimentação	Avaliação por disciplina: detalhamento, quantidades, compatibilização e aderência técnica.	4,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao anteprojeto/escopo.	0,00	0,00
2.3	Drenagens Profundas e Superficiais	Avaliação por disciplina: detalhamento, quantidades, compatibilização e aderência técnica.	3,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao anteprojeto/escopo.	0,00	0,00

2.4	OAE's	Avaliação por disciplina: detalhamento, quantidades, compatibilização e aderência técnica.	4,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao anteprojeto/escopo.	0,00	0,00
2.5	Obras complementares e sinalização	Avaliação por disciplina: detalhamento, quantidades, compatibilização e aderência técnica.	2,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao anteprojeto/escopo.	0,00	0,00
2.6	Interferências	Avaliação por disciplina: detalhamento, quantidades, compatibilização e aderência técnica.	2,00	0=fora do escopo/omisso; 0,5=atende parcialmente; 1,0=atende integralmente ao anteprojeto/escopo.	0,00	0,00
TOTAL DO ITEM:					0,00	

METODOLOGIA E PROGRAMA DE TRABALHO - MP						
Item	Descrição do Subitem	Como comprovar	Peso	Critério de Pontuação	Avaliação	Nota Parcial
3	Apresentação de Canteiro de Obras - Nota máxima: 5,00					
3.1	Layout e Atendimento às Especificações Técnicas	Comparar layout às especificações e memorial do canteiro tipo B1 .	2,00	0=abaixo do B1; 0,5=atende ao mínimo (B1 - adaptado GOINFRA); 1,0=supera o B1.	0,50	1,00
3.2	Cronograma de Implantação do Canteiro de Obras	Cronograma de implantação do canteiro.	1,00	0=não apresentou/impacta o prazo global; 0,5=2 meses (referência) ou >2m justificado sem impacto; 1,0=antecipação do prazo de referência.	1,00	1,00
3.3	Escritórios, Salas de Reuniões e Refeitório	Infra (água, energia, saneamento, TI) e condições de trabalho (refeitório, sanitários, descanso, ambulatório).	1,00	0=omisso; 0,5=parcial; 1,0=completo e compatível com a mão de obra prevista.	1,00	1,00
3.4	Segurança Patrimonial	Segurança patrimonial no canteiro.	1,00	0=omisso; 0,5=parcial; 1,0=medidas robustas de controle de acesso, vigilância e proteção de ativos.	1,00	1,00
TOTAL DO ITEM:						4,00
4	Plano de Mobilização - Nota máxima: 6,00					
4.1	Metodologia executiva	Metodologia executiva articulada ao cronograma e frente de serviços.	2,50	0=omisso; 0,5=genérico; 1,0=define caminho crítico e estratégias para evitar/mitigar atrasos.	0,50	1,25
4.2	Cronograma (Canteiro, Mão de obra e Equipamentos)	Integra canteiro, mão de obra e equipamentos.	2,00	0=omisso/não casado; 0,5=casado com a obra; 1,0=casado + caminho crítico + antecipação de prazos.	0,00	0,00
4.3	Plano para a capacitação e contratação de mão-de-obra	Capacitação/contratação de mão de obra focada nos requisitos do contrato.	1,50	0=omisso; 0,5=ações genéricas; 1,0=plano aderente a escopo e exigências (BIM, ISO, controles).	0,50	0,75
TOTAL DO ITEM:						2,00
5	Planejamento e Controle - Nota máxima: 7,00					
5.1	Atendimento aos prazos	Comparar prazos totais ofertados entre proponentes.	2,00	Escalonamento: a menor soma (projeto+obra) recebe maior nota; demais por relação inversa.	0,77	1,54

5.2	Apresentação da Estrutura Analítica do Projeto (EAP) (com pelo menos 3 níveis de decomposição)	Estrutura analítica do projeto com hierarquia mínima de três níveis.	1,50	0<3 níveis; 0,5=apresenta 3 níveis; 1,0=EAP com > 3 níveis e produtos/atividade claros.	0,50	0,75
5.3	Qualidade do cronograma (apresentação caminho crítico, interdependência atividades)	Qualidade do cronograma e logicidade das sequências.	2,00	0=cronograma pobre; 0,5=parcial; 1,0=detalhado com caminho crítico, marcos e interdependências.	0,00	0,00
5.4	Organograma	Organograma identificando estruturação aderente ao escopo da contratação integrada, indicando a composição da equipe técnica para cada fase (Projeto e Obra)	1,50	0=omisso; 0,5=parcial (deixar de indicar a equipe mínima de cada fase); 1,0=organograma aderente às funções e ao escopo.	0,50	0,75
TOTAL DO ITEM:					3,04	
6	Histogramas - Nota Máxima: 4,00					
6.1	Histograma MOD (Mão de Obra Direta)	Apresentar gráficos de MOD (Mão de Obra Direta) ao longo do tempo, alinhados com o cronograma.	1,00	0=ausente/desalinhado; 0,5=parcial; 1,0=coerente e alinhado ao cronograma.	0,50	0,50
6.2	Histograma MOI (Mão de Obra Indireta)	Apresentar gráficos de MOI (Mão de Obra Indireta) ao longo do tempo, alinhados com o cronograma	1,00	0=ausente/desalinhado; 0,5=parcial; 1,0=coerente e alinhado ao cronograma.	0,50	0,50
6.3	Histograma de equipamentos	Apresentar o uso detalhado e planejado de equipamentos ao longo das fases da obra.	1,00	0=ausente/desalinhado; 0,5=parcial; 1,0=coerente e alinhado ao cronograma.	0,50	0,50
6.4	Histograma de materiais e serviços	Apresentar a curva de consumo/demanda dos principais materiais e serviços que compõem os grupos A e B do orçamento referencial.	1,00	0=ausente/desalinhado; 0,5=parcial; 1,0=coerente e alinhado ao cronograma.	0,00	0,00
TOTAL DO ITEM:					1,50	
7	Plano de Gestão de Segurança e Meio Ambiente - Nota máxima: 3,00					
7.1	Existência de Certificações ISO e Premiação (Reconhecimento Clientes)	Anexar certificados e relatórios de auditoria, se houver.	0,50	0=sem/fora do prazo; 0,5=em processo de certificação; 1,0=ISO 14001 e 45001 válidas + última inspeção.	0,00	0,00
7.2	Atendimento às exigências de Meio Ambiente	Identificar e apresentar o processo de monitoramento ambiental.	2,00	0= Não apresenta o processo de monitoramento ambiental; 0,5= apresentar o processo de forma simplificada/generica; 1,0=atende legalmente e demonstra monitoramento ambiental.	0,50	1,00
7.3	Plano de Contingência	Apresentar o plano de contingência contemplando: * Contaminação do solo e dos recursos hídricos; * Emissão de poeira e fumaça preta; * Geração de resíduos; * Acidentes de trabalho com evidência de treinamentos/simulados.	0,50	0=Ausência de plano ou de evidências de implementação; 0,5=Plano existente, mas sem parte dos treinamentos/simulados.; 1,0=plano de contingência claro + evidências de treinamentos/simulados.	0,50	0,25
TOTAL DO ITEM:					1,25	
8	Plano de Gestão de Qualidade - Nota máxima: 5,00					

8.1	Existência de certificação ISO	Apresentar Certificação ISO 9001 válida, incluindo última inspeção.	1,00	0=Não apresenta certificações ou documentos inválidos/fora do prazo; 0,5= Apresentou Certificação ISO 9001, porém em processo de certificação; 1,0=ISO 9001 válida + última inspeção.	0,00	0,00
8.2	Sistema da Qualidade da licitante	Descrever os sistemas e processos internos para controle de qualidade: inspeções, testes, calibração de equipamentos, auditorias.	1,00	0=Não apresentou sistemas e processos internos para controle de qualidade; 0,5=Deixou de descrever um dos processos internos para controle de qualidade; 1,0=Descreveu os sistemas e processos internos para controle de qualidade.	0,50	0,50
8.3	Organograma da equipe de Qualidade	Experiência, atribuições e vínculos.	1,00	0=Não apresentou equipe; 0,5=Apresentou equipe, sem comprovação de experiência; 1,0=Apresentou equipe, com comprovação de experiência em gestão, através do organograma.	0,50	0,50
8.4	Fluxo de aprovações	Apresentar os fluxos (temas/áreas) mínimos.	1,00	0=omisso; 0,5=não apresentou a informação em formato de fluxo; 1,0=fluxos mínimos por temas/áreas.	0,50	0,50
8.5	Controle de registros, não conformidade, planos e procedimentos (Qualidade e Engenharia)	Descrever como as não conformidades serão identificadas, registradas, tratadas e como as ações corretivas/preventivas serão implementadas.	1,00	0=Não apresentou o processo de identificação e tratamento das não conformidades; 0,5=Não apresentou a totalidade de tratamento das não conformidades identificadas; 1,0=Apresentação integral.	1,00	1,00
TOTAL DO ITEM:					2,50	

QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS - QT

Item	Descrição do Subitem	Como comprovar	Peso	Critério de Pontuação
9	Qualificação das Equipes - Nota máxima: 30,00			
9.1	Engenheiro com experiência em projetos rodoviários	A experiência deverá ser comprovada mediante apresentação de Certidões de Acervo Técnico (CAT) emitidas pelo CREA, acompanhadas das respectivas ARTs, que atestem a participação do profissional em projetos rodoviários. É desejável que o profissional possua experiência mínima acumulada igual ou superior a 3 (três) anos em engenharia rodoviária, podendo a licitante apresentar quantas certidões forem necessárias para demonstrar o tempo total de atuação.	3,50	0 = não apresentou comprovação compatível com projetos rodoviários; 0,5 = apresentou experiência comprovada, porém inferior ao patamar desejável de 3 anos; 1,0 = comprovou experiência igual ou superior a 3 anos.
9.2	Engenheiro com experiência em projetos rodoviários, com comprovação da extensão mínima de 14,64 Km.	O profissional deverá apresentar Certidões de Acervo Técnico (CAT) emitidas pelo CREA, que comprovem sua efetiva participação na elaboração de projetos rodoviários. Os atestados poderão ser considerados de forma isolada ou cumulativa, desde que a soma das extensões alcance, no mínimo, 14,64 km, devendo constar, de forma expressa, a responsabilidade técnica do profissional pelas atividades desempenhadas.	3,00	0 = não apresentou a extensão mínima ou apresentou mais de 4 atestados; 0,5 = apresentou entre 2 e 4 atestados para atingir a extensão mínima; 1,0 = apresentou 1 atestado comprovando a extensão mínima exigida.

9.3	Engenheiro, devidamente registrado no CREA, com especialização em Geotecnia ou Pavimentação.	A experiência deverá ser comprovada por meio de certificado de pós-graduação em nível de especialização lato sensu, mestrado e/ou doutorado, em Geotecnia ou Pavimentação, emitido por instituição reconhecida, acompanhado do registro profissional ativo no CREA.	2,00	0,0 = não apresentou comprovação compatível com especialização em Geotecnia ou Pavimentação; 0,5 = apresentou certificação compatível, porém sem aderência direta às áreas de Geotecnia ou Pavimentação; 1,0 = apresentou certificação lato sensu, mestrado ou doutorado diretamente em Geotecnia ou Pavimentação.
9.4	Engenheiro, devidamente registrado no CREA, com especialização em orçamento e planejamento de obras.	A experiência deverá ser comprovada mediante apresentação de certificado de pós-graduação em nível de especialização lato sensu, Mestrado e/ou Doutorado em Orçamento e Planejamento de Obras, acompanhado do respectivo registro profissional no CREA. São aceitas formações distintas da engenharia, desde que a pós-graduação seja diretamente relacionada aos temas de orçamento ou planejamento de obras.	2,00	0 = não apresentou documentação compatível; 0,5 = apresentou certificado válido, porém sem demonstração de aderência direta ao escopo de orçamento e planejamento de obras; 1,0 = apresentou certificado de pós-graduação com aderência direta ao escopo requerido.
9.5	Profissional Ambiental	A experiência deverá ser comprovada mediante apresentação de Certidões de Acervo Técnico (CAT) emitidas pelo CREA, acompanhadas das respectivas ARTs, que atestem a participação do profissional na elaboração de estudos ambientais aplicados a empreendimentos de infraestrutura. Será aceita graduação em Engenharia Ambiental ou graduação em outra modalidade da engenharia, desde que complementada por pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado em estudos ambientais. É desejável que o profissional possua experiência mínima de 2 (dois) anos , podendo a licitante apresentar quantas certidões forem necessárias para demonstrar o tempo total de atuação.	2,00	0 = não apresentou comprovação compatível com estudos ambientais; 0,5 = apresentou experiência comprovada, porém inferior ao patamar desejável de 2 anos; 1,0 = comprovou experiência igual ou superior a 2 anos.
9.6	Engenheiro Civil, devidamente registrado no CREA, que tenha atuado como Coordenador Geral na execução de obras rodoviárias.	A experiência deverá ser comprovada mediante apresentação de Certidões de Acervo Técnico (CAT), acompanhadas das respectivas ARTs, que atestem a atuação do profissional como Coordenador Geral na execução de obras rodoviárias. É desejável que o profissional possua experiência mínima de 5 (cinco) anos em engenharia rodoviária, podendo a licitante apresentar quantas certidões forem necessárias para demonstrar o tempo total de atuação.	4,50	0 = não apresentou comprovação compatível com atuação como Coordenador Geral na execução de obras rodoviárias; 0,5 = apresentou experiência comprovada como Coordenador Geral, porém inferior ao patamar desejável de 5 anos; 1,0 = comprovou experiência como Coordenador Geral igual ou superior a 5 anos.
9.7	Engenheiro Civil, devidamente registrado no CREA, que tenha atuado como Coordenador Geral na execução de obras rodoviárias, devendo comprovar experiência em extensão mínima de 14,64 km	Por meio de Certidão de Acervo Técnico (CAT) emitida pelo CREA, acompanhada da respectiva ART, que comprove a atuação do profissional como Coordenador Geral na execução de obras rodoviárias, devendo constar expressamente sua responsabilidade técnica nessa função. A comprovação deverá abranger obras cuja extensão, isolada ou cumulativa, seja de no mínimo 14,64 km.	5,50	0 = não apresentou a extensão mínima ou apresentou mais de 4 atestados; 0,5 = apresentou entre 2 e 4 atestados para atingir a extensão mínima; 1,0 = apresentou 1 atestado comprovando a extensão mínima exigida.
9.8	Engenheiro com experiência em execução de obras rodoviárias.	A experiência deverá ser comprovada mediante apresentação de Certidões de Acervo Técnico (CAT), acompanhadas das respectivas ARTs, que atestem a efetiva participação do profissional na execução de obras rodoviárias, constando de forma expressa sua responsabilidade técnica pelas atividades desempenhadas. É desejável que o profissional possua experiência mínima de 3 (três) anos em serviços de execução rodoviária, podendo a licitante apresentar quantas certidões forem necessárias para demonstrar o tempo total de atuação.	3,00	0 = não apresentou comprovação compatível com execução de obras rodoviárias; 0,5 = apresentou experiência comprovada, porém inferior ao patamar desejável de 3 anos; 1,0 = comprovou experiência igual ou superior a 3 anos.
9.9	Engenheiro com experiência em execução de obras rodoviárias, com comprovação da extensão mínima de 14,64 Km.	Por meio de Certidão de Acervo Técnico (CAT) emitida pelo CREA, acompanhada das respectivas ARTs, que comprovem a efetiva participação do profissional na execução de obras rodoviárias, devendo constar de forma expressa sua responsabilidade técnica. Os atestados poderão ser apresentados de forma isolada ou cumulativa, desde que a soma das extensões atinja, no mínimo, 14,64 km.	4,50	0 = não apresentou a extensão mínima ou apresentou mais de 4 atestados; 0,5 = apresentou entre 2 e 4 atestados para atingir a extensão mínima; 1,0 = apresentou 1 atestado comprovando a extensão mínima exigida.

RELAÇÃO DOS PRODUTOS A SEREM ENTREGUES - RP

Item	Descrição do Subitem	Como comprovar	Peso	Critério de Pontuação
10	Descrição dos produtos que serão entregues - Nota Máxima: 10,00			
10.1	Referência e descrição a todos os produtos constantes do instrumento convocatório.	Memorial descritivo/lista dos produtos previstos no TR, com explicação da abordagem para cada entrega.	5,00	0,0 = omissos ou lista parcial sem coerência; 0,5 = lista completa, mas sem detalhamento ou sem compatibilidade com TR; 1,0 = lista completa + descrição de abordagem clara e compatível com TR.
10.2	Descrição das etapas de acompanhamento de projetos e sua forma de medição.	Plano de trabalho com cronograma de entregas parciais, marcos de aprovação e critérios de medição física/financeira	5,00	0,0 = omissos; 0,5 = apresenta cronograma ou etapas, mas sem marcos claros ou critérios de medição definidos; 1,0 = apresenta cronograma completo + marcos parciais de aprovação + critérios de medição vinculados a produtos (de acordo com o Manual de projetos e TR).

TO

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

7.1. A metodologia aplicada assegurou uniformidade na atribuição das notas, mediante aplicação consistente dos pesos e parâmetros de pontuação previstos.

7.2. Os resultados consolidados decorrem da análise técnica dos elementos constantes das propostas das licitantes habilitadas, refletindo o grau de atendimento aos requisitos estabelecidos, a compatibilidade das soluções apresentadas com o escopo da contratação integrada e a qualificação das equipes técnicas indicadas.

8. ENCAMINHAMENTO

8.1. Ante o exposto, encaminha-se os autos à Gerência de Licitação para conhecimento e demais providências.

FABRÍCIO CLAUSEN SILVA PEREIRA

Banca de Julgamento

PEDRO LUIZ DA SILVA NETO

Banca de Julgamento

NEWTON RODRIGUES LIMA JÚNIOR

Banca de Julgamento

GOIANIA, aos 04 dias do mês de maio de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **NEWTON RODRIGUES LIMA JÚNIOR, Gestor (a) Governamental**, em 04/05/2026, às 15:16, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO LUIZ DA SILVA NETO, Gerente**, em 04/05/2026, às 15:37, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **FABRÍCIO CLAUSEN SILVA PEREIRA, Gerente**, em 04/05/2026, às 16:36, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **89867562** e o código CRC **69F38075**.

SISTEMA DE LOGÍSTICA DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA Nº 609, - Bairro SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO - GOIANIA - GO - CEP 74610-250 - (62)3201-8795.



Referência: Processo nº 202500005037140



SEI 89867562